



# POLITRECO

## BOLETIM SEMANAL DA POLI

Semana de 21 a 27 de NOVEMBRO de 1985

ANO IV - nº 102

DIAGRAMADO E PRODUZIDO POR: Max, Peixe.

Editado pela Comissão de Imprensa do Grêmio Politécnico (Associação dos Alunos da EPUSP), Biênio, 19 andar, sala 16, f.: 813.6200/812.9322 r.372

### INFORME ATLETICA

As equipes de Volei e Futebol da POLI / foram convidadas pela F.U.P.E. para representar a cidade de São Paulo no JUP's de 1985. As competições deste ano foram realizadas em Assis e contou com grandes forças do esporte universitário do Estado de São Paulo, como Presidente Prudente, Campinas, Marília, Santo André, São Carlos e Assis.

A equipe de futebol foi desclassificada pela cidade de Assis, que estava representada pelo VOCEM, e time da 29 divisão que este ano quase subiu para a 19 divisão.

Já a equipe de Volei da POLI, chegou até a final. Derrotou três cidades fortíssimas, Presidente Prudente, Marília e Assis, jogando muito bem. Perdeu para São Carlos, numa final sensacional, por 3x2. São Carlos estava sendo representada pelo time de São Carlos que disputa a 19 divisão. Já é o segundo ano que o volei representa São / Paulo, e representa muito bem.

As duas equipes da POLI foram de ônibus alugado até Assis. A equipe de volei feminino da Educação Física foi junto e ajudou a alegrar o ambiente no ônibus.

A viagem foi um sucesso, todos aproveitaram e fizeram "aquela bagunça".

E na próxima 29 feira, dia 25 de novembro, a partir das 12:00 h., não percam a / sensacional promoção da Atlética. Pastéis e caldo de cana a preços baixíssimos e em grande quantidade.

Não se esqueçam, no dia 25 tragam seu dinheiro e venham comer um delicioso pastel e beber um caldo de cana geladíssimo. E só ficar atento, dia 25 às 12:00 h.

A.A.A. Politécnica.

## Vote p/ REITOR 20 e 21/11

### ELEIÇÃO DCE-86



### \*\* Urgente \*\* ESTÁGIO - SERPRO

O Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) oferece estágio a alunos cursando o 4º ano de Engenharia Civil, na área de Instalações e Manutenção. Comparecer munido de documentos no horário das 8 às 16 horas, no Setor de Recrutamento e Seleção, com Olga, na Serpro - R. Olívia Guedes Pen teado, 741 - Socorro.

### TESTE!

Resposta rápida em que cidade a EM UNIVERSIDADE é menos ouvida e divulgada? Haverá um sorteio de um pe de moque ou uma mariposa entre os acertadores. Resposta p/ Grêmio Politécnico.

### ALÔ PESSOAL!

Estou procurando alguma pensão, ou alguma casa de família que me alugue um quarto, aqui perto da USP. Se vocês souberem de alguma coisa, dê uma ligada para 957.5216, falar com Carlos.

### AOS EX-CALOUROS - 85

Futuros segundantistas: Vem aí os calouros-86. Lembra de como você tava perdido (tava)? Lembra de como você apanhou? Pois então, sinta um pouco de "simpatia" (simpatia e compaixão) e dê uma mão para eles: doe suas provas e relatórios ao arquivo do Grêmio, escreva dicas para o VOX (vale / qualquer coisa, comida, circular, sobrevivência, etc.) e participe da recepção aos calouros. Pode parecer pouco, mas para 600 pós-vestibulandos não é, não! Agora só falta você!

Iumi

### Transferência da Produção para a Elétrica

Se você está no 1º ano da Produção (curso 350) (em 85) e quer se transferir para a elétrica, basta entrar com pedido de / transferência na seção de alunos na época da matrícula, que eu e um outro colega da elétrica vamos entrar com pedido de transferência da Elétrica para a Produção (curso 350), e como na Poli as transferências só acontecem na base de permuta, precisamos de pelo menos alguns que fazem produção entrarem com pedidos de transferência da produção para elétrica. Lembro aos candidatos que entrarem com pedido de transferência, não vão perder nada, no máximo irão para a elétrica, no mínimo ficarão nos próprios cursos.

Nelson S. da Silva (2º el)

Marcos - Elétrica e Biã da Química deem / seus nomes completos no GP. para podermos publicar os seus artigos; Jun Bacharel em Japonês, também (última chance!) Max (R.6.1)

### FUNDAÇÕES: A OPINIÃO DOS REITORÁVEIS

Durante o debate de 04/11 entre os reitores promovido pelo Jornal do Campus, a prof. Judith, presidente da ADUSP (Ass. / dos Docentes da USP), fez uma pergunta de capital importância para o entendimento da situação da Universidade, que é a questão de universidade viável e a inviável, sendo que a primeira estava ligada a uma visão / empresarial da USP. Os temas das fundações e dos regimes de trabalho tocam no âmago / desta problemática.

### \*O QUE É UMA FUNDAÇÃO?\*

As fundações surgiram na universidade na década de 70 como uma alternativa aos entres burocráticos para se fazer projetos e pesquisas. Na prática, com o crônico / corte de verbas públicas para a USP, elas se tornaram alternativa salarial para os docentes.

É bem verdade que para se criar as fundações houve-se que burlar a lei. Segundo o Prof. Dalmo Dallari "As fundações contra riam o próprio estatuto da USP. O estatuto

da USP permite a prestação de serviços pelos docentes desde que a renda reverta para o departamento e não para o docente. / Mas não é isso que ocorre na prática".

Na Poli há interesse direto de fundações (Elétrica, Civil e Química mais recentemente); chega-se ao equívoco de até confundir a fundação com a Poli por grande parcela / dos professores estarem ligados a ela.

Então é preciso aprofundar a questão e ver até que ponto os benefícios de oferecimento de estágio aos estudantes, complementação salarial do docente, desenvolvimento científico justificam a utilização do espaço físico da USP, do nome, do tempo dos 7 professores e o atrelamento da pesquisa / ao interesse empresarial imediato. O aparente benefício pode na verdade estar / descaracterizando a universidade como tal.

### SÍNTESE DAS RESPOSTAS DOS REITORÁVEIS A QUESTÃO.

DENIZARD:- Os recursos da USP devem vir de um percentual do orçamento do Estado. Nem / todos os setores da Universidade têm condi

ções de se viabilizar enquanto fundações, porque nem todos os setores tem mercado para aquele tipo de pesquisa ou serviço: existe por exemplo, pesquisa na área de ciências sociais que não serão vendidas no mercado. A universidade tem o dever de responder aos anseios da sociedade e nem todos eles são definidos pelo mercado.

FLÁVIO - No exterior a empresa está em / torno das Universidades fortes. A experiência brasileira em fundações: a fundação foi criada para tentar passar por uma universidade empresa e até hoje não me convenci que tenha sido bom caminho.

GUILHERME - A universidade pública é a que pode contribuir para geração de tecnologia aplicada às necessidades da sociedade e para formação de uma cultura.

A ideia de privatizarmos a Universidade veio de um modelo americano. Tentou-se estimular empresas nacionais e aplicar fundos na pesquisa para desenvolver tecnologia nacional, mas verificou-se o capital / (CONTINUE NA PÁG. 2) → → →



## FESTA NEW - ROMANTIC

### COM O GRUPO "AGORA ELES"

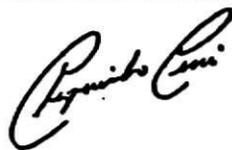
### Apoio: Musicos Percussion Center, Grêmio Politécnico

QUARTA-FEIRA 4 DE DEZEMBRO DE 1985 - AS 22:00 HORAS

ENTRADA DE Cr\$ 25.000

Av. Brig. Faria Lima 813 - 1.º and. (Eq. Cidade Jardim) Ed. Contorno - Tel. 211-9760

São Paulo - Campos do Jordão - Guarujá



lojinha do grêmio

ESCREVAM PARA O VOX POLI 111 (EST. DE BORGAMO-86)

### VERA LUCIA DA SILVA SANTOS

Venha buscar sua carteirinha da USP no Grêmio Politécnico.

Obrigação Com. do 1º Ano.

### ATENÇÃO!

Se você é um dos muitos politécnicos / que foram à Feira de Informática e ficaram vidrados nos novos micros da linha MSX (em especial o EXPERT da Gradiente) e pretende adquirir um até o final do ano, comunique-se conosco.

Estamos formando um grupo para comprar um lote de micros com desconto e "driblar" os preços salgados da tabela da Gradiente. Procure Eduardo Toledo (2º Elétrica) na hora do almoço no Grêmio ou pelo tel.: 419 -8406 após as 20:30 h.

multinacional operando aqui majoritariamente não tinha interesse em investir em tecnologia nos países periféricos.

A universidade viável passa pelo aumento das dotações orçamentárias do estado.

**MARCOVITZ:** É necessário uma integração da Universidade com o meio externo, inclusive com empresas públicas e privadas, mas sem descaracterizar cada organização dos seus valores fundamentais.

De 75 a 84 a universidade perdeu 1/3 dos seus recursos. Felizmente, buscaram-se caminhos viáveis centros de estudos, institutos e via fundações para contornar a crise financeira. O que é fundamental é que esses mecanismos estejam subordinados aos departamentos, e também avaliar seus benefícios, as distorções que criaram, para depois analisar formas de garantir a subordinação dos seus objetivos aos objetivos da comunidade.

**GOLDEMBERG:** A USP custa 150 milhões de dólares por ano e isso não é muito caro, haja vista o desperdício enorme de fundos públicos em outras áreas.

A burocratização dos órgãos dependentes

do governo fez com que a administração direta desse lugar às autarquias e estas às empresas estatais; hoje se procura mecanismos mais ágeis. A tentativa de descentralização ocorreu: foram criadas fundações em várias faculdades ou então mecanismos de orçamentos paralelos com verbas da FINEP. São uma maneira de resolver o emperramento burocrático que existe na administração direta que é a da reitoria.

Esse entulho tem que ser removido.

**DALLARI:** Temos que colocar na Constituição do Estado a fixação de um percentual mínimo para a Universidade.

Eu não temo a prestação de serviços às empresas através de convênios, desde que com mecanismos de controle e com ampla publicidade e transparência para que a universidade não se converta em laboratório auxiliar das empresas. É evidente que a empresa só se interessa pela pesquisa se houver perspectiva de proveito comercial e isso é tremendamente limitador.

**MOTTA:** É inegável nessas discussões o caráter de escola pública, reiterando o caráter corporativo, crítico em todos os níveis.

Não se pode deixar de repensar os salários. A requalificação da universidade só pode ser através de salários competitivos. Buscar os fundos através de fundações pode ser perigoso.

**DANTAS:** Na USP o problema central é a forte centralização administrativa.

Quanto às fundações é um problema que deve ser estudado com profundidade, da mesma maneira os regimes de trabalho. Eu não tenho elementos suficientes para tomar uma posição.

**FERRI:** A universidade deve ser entendida / como uma instituição pública. Eu não vejo hoje diferença entre uma universidade federal autárquica e uma fundacional. Seus problemas são realmente os mesmos.

Criar fundações para solucionar certos problemas foi uma necessidade em certo momento. A universidade é viável desde que / ela tenha competência para traçar seus objetivos e para obter junto aos órgãos financiadores ou junto ao governo do estado em 1º lugar, os recursos necessários à manutenção da universidade pública.

Márcia R.C.

### Entre a lebre e a tartaruga de qualquer forma deu Borboleta

A lebre, certa de sua vitória premente ia pela estrada afóra cantando "vai ganhar Fernando Henrique o voto popular"; / mas como na fábula a história se repete.

A vitória de Jânio é da responsabilidade de:

a) do PMDB, com sua Aliança "Democrática" contra diretas já, com sua Constituinte Congressual, com sua incapacidade de traçar nova política econômica para o país quereponha salários e combata o desemprego.

b) Dentro da política do PMDB, particularmente de Montoro, com todas as promessas / não cumpridas de democracia, participação popular (vide reitor- UNESP) e melhoria do nível de vida, emprego e salários.

c) de todos os que votaram em Jânio, (óbvio ululante, e não daqueles que não votaram / em F. Henrique)

d) do PMDB novamente, que não aceitou realizar a eleição em dois turnos, tamanha a certeza da vitória da lebre (Assim tentava -se evitar que ficasse claro o crescimento do PT, como ficou).  
Com este pleito fica comprovada a tendência de centro-esquerda da população de São Paulo (somando PMDB e PT): um governo de direita enfrentará séria oposição popular.

Esta eleição foi um plebiscito do governo Montoro, capitalizando sobre um mito populista (Jânio) e financiado pelo mais forte poder econômico (banqueiros).

JÂNIO não propôs nada: segurança é uma abstração se não se erradica a miséria e violência. Polícia para espancar trabalhador? Trabalho, honestidade e fim da corrupção nas mãos do PFL-PTB? E! Sem dúvida foi um plebiscito.

Traçam-se novas linhas na política nacional. 1986 será um ano rico em discussão. Começemos propondo um bolão de apostas de quando Jânio vai morrer.

Já dizia SANACAN.

Márcia R. C.

### Paulo (do artigo "Sobre a eleição do Panaca Padrão")

Você tem toda razão: a Poli é foda mesmo. É foda o esquema, a aceitação, os métodos de fuga que as pessoas encontram.

De repente é um ótimo e divertido passatempo votar no "Panaca Padrão". Só que os eleitores se esquecem que as pessoas mais sensíveis podem se magoar com toda essa / brincadeira. No fundo, o que acontece é / que é mais fácil tachar de "Panaca" quem / contesta do que refletir sobre a contestação. Aliás, acho muito estranho que um cara que ainda tá nessas de tiar sarro dos / outros, tachar alguém de "Panaca": Mas deixa eles prá lá, quem sabe um dia cresçam.

O que vale mesmo é saber que existe gente legal aqui -entro (mesmo sendo tão difícil encontrar...). Valeu seu artigo, sua / revolta. Temos mais é que pôr a boca no / mundo quando discordamos de alguma coisa.

Abração de amiga, SÔNIA REGINA - 29 CIV.

### Das Rádios Livres

Estranhem o que não for estranho.

Tomem por inexplicável o habitual.

Sintam-se perplexos ante o cotidiano

Tratem de achar um remédio para o abuso.

Mas não se esqueçam

de que o abuso é sempre a regra.

Bertold Brecht.

Há algum tempo Maurício Kubrusly, num / programa da RTC, que nós ouvintes do rádio desligásemos nossos aparelhos e esperássemos uns dois anos, até que a programação / das "FMs" melhorasse. Ele denunciava o controle econômico e político das emissoras / comerciais pela grande mídia, que uniformiza toda a sua programação dentro dos / padrões do eixo Rio-São Paulo, e sufoca os canais e as formas de expressão próprias / de cada público. A tendência será a perda da identidade cultural desses grupos, que iriam integrar uma imensa massa única e / disforme.

Nesse contexto é que surgem, entre nós, as rádios livres, como uma alternativa ao monopólio da informação e à massificação / da mensagem radiofônica. Daí a existência dos transmissores "Piratas" criar uma classe de mudança e renovação, na medida em / que resgatam a singularidade dos grupos / que o produzem e dos que os ouvem, bem como afirmam a especificidade da inter-relação entre eles. Quando existe uma grande / diversidade de rádios livres, temos comunidades (não estanques) produzindo e recebendo sua própria mensagem.

Muito embora as emissoras comerciais passem a assumir algumas vezes características e linguagem semelhante às de uma "Pirata", não seria possível uma identificação devido à própria vitalidade criadora do movimento que, segundo Felix Guattari, não estando limitada pelo poder econômico ou pela atividade reguladora do Estado, impede a assimilação e a manipulação de suas idéias / pela mídia.

É preciso ressaltar que o que efetivamente dá sentido às rádios livres como agentes do desmantelamento dessa massificação, ou dessa produção de uma subjetividade dominante, como quer o Pensador Francês, é que a ocupação do espaço nos seus meios de massa conduza a formas novas de interação entre os grupos envolvidos (receptores e / transmissores); e que essas formas estejam inseridas no que ele chama de uma micropolítica, que as pessoas que as produzem estejam realmente interessadas em mudar as relações entre si e com os outros grupos, e o fazem revolucionariamente. Caso contrário esse espaço pode ser recuperado com facilidade pela ordem.

A legalização não interessa às rádios / livres, mas também não obstará a sua expressão, pois o importante aí é a criatividade dos seus produtores que, não se submetendo às leis impostas pela legalidade, alimentam, no processo criativo, uma estrutura cuja vitalidade choca-se com a norma.

Que as ondas de rádio sejam então tornadas, Tornadas livres, e que nelas encontrem espaço os movimentos políticos dos /

### ELEIÇÃO DOS MAIS-MAIS DA CIVIL 01

Mais simpático(a): 1º Rosa-09 votos; 2º Janiela-03 votos; 3º Menudo (Eduardo Luiz) e Mosca-02 votos.

Mais bobo: 1º Wood (Ademir)-17 votos; 2º Monitor (Chien)-07 votos; 3º Snoopy (Alberto Nakano)-03 votos.

Mais gay: 1º Ary (Ti-Ti-Ti)-23 votos; 2º Caja (André)- 05 votos; 3º Menudo (Eduardo Luiz)- 03 votos.

Mais chupão: 1º Alemão (Alfredo)- 11 votos; 2º George (Adriano)- 05 votos; 3º Monitor (Chien)- 03 votos.

Mais soneca: 1º Kunitake- 14 votos; 2º Pestana (Bassam)- 12 votos; 3º Alberto Mikio- 04 votos.

Mais esponja: 1º Sensual (Aparecido) - 19 votos; 2º Drury's (Eduardo Simões)- 06 votos; 3º Perelinha- 05 votos.

Mais vagal: 1º Perelinha-17 votos; 2º Alberto Mikio- 04 votos; 3º Bat Fino (Elicio)-03 votos.

Mais Puxa-saco: 1º Goerge (Adriano)- 24 votos; 2º Monitor (Chien)- 05 votos.

Mais pressão: 1º Celso -24 votos; 2º George (Adriano)- 05 votos; 3º Ary e Monitor (Chien)- 02 votos.

Mais esquisito: 1º Snoopy (Alberto Nakano)- 18 votos; 2º Daigo- 05 votos; 3º 7 Chen- 03 votos.

Mais pentelho: 1º Monitor (Chien)- 11 / votos; 2º Wood (Ademir)- 07 votos; 3º George (Adriano)- 04 votos.

Mais risonho: 1º Stanley (Carlos Carlos) - 24 votos; 2º Chen e Caja (André)- 02 votos.

Politécnico Típico: 1º Maluco (Cássio Fernando)- 11 votos; 2º Wood (Ademir)- 09 votos; 3º Pivô (Alexandre Alviço)- 06 votos.

Dupla dinâmica: 1º Menudo (Eduardo Luiz) e Dum-Dum (Alberto Prata)- 09 votos; 2º / Menudo (Eduardo Luiz) e Drury's (Eduardo / Simões) e Caja (André) e Stanley (Carlos Cabral)- 06 votos; 3º Pestana (Bassam) e Paç-Man (Alexandre Rodrigues)- 02 votos.

Estudando na Civil 01 a classe mais interessante, charmosa, inteligente e vagal do 1º ano (se duvidar é só aparecer na aula do Mosca) do primeiro ano, resolvemos / realizar em outubro a Eleição dos Mais-Mais da Civil 01, que, vizou tornar público os alunos mais expressivos da nossa inimitável classe.

Depois de muita procura conseguimos encontrar 35 eleitores da nossa classe, aos demais os nossos cumprimentos, pois conseguiram se tornar excepcionais alunos da Poli.

Dum-Dum e Menudo (Comissão Organizadora)

trabalhadores, das mulheres, dos negros, / dos homossexuais, dos sem terra e façam / suas revoluções, revoluções moleculares. Que mil transmissores floresçam

Ernani + 3º ano MEC

Baseado numa leitura (minha) de textos de F. Guattari publicados na Folha de São Paulo e no livro, do mesmo autor, pela Brasiliense: Revolução Molecular: pulsações políticas do desejo.

### ~Voto Útil~

Fernando Henrique, depois de consolidada sua derrota, deu uma declaração contra a postura PTista, voltando a defender o voto útil.

Será que é tão difícil compreender que o importante não é só vencer, que obtendo 20% dos votos o PT ampliou suas bases e que dificilmente o conseguiria de outra forma?

Se era tão importante vencer JÂNIO, por que ele não abriu mão de seu eleitorado apoiando o Suplicy?

### ~Janio Venceu!~

Praticamente desde o início me decidi / pela candidatura janista. Quando me perguntava em quem eu iria votar eu dizia. Logo depois era obrigado a assumir uma postura defensiva e esperar. Os PMDBistas despiam-se de seus ideais liberais e democráticos e assumiam uma posição intransigente e ditatorial ao negar simplesmente que alguém pudesse apoiar o único candidato de direita à Prefeitura de São Paulo:

- Você está brincando?
- Você está maluco?
- Não fale mais comigo.

Quase sempre era impossível manter o diálogo. Era um alívio encontrar um companheiro ou um PTista. Os PTistas, que pensava eu serem radicais, mostravam seu verdadeiro valor: questionavam, discutiam e sobretudo respeitavam uma opinião diferente. É claro que há exceções, tanto de uma parte quanto de outra.

A Globo, nas entre linhas de seu discurso, entrou firme na campanha do PMDB. Davam destaque aos eventos promovidos pelo candidato desse partido e publicava pesquisas erradapamente inverdadeiras. Enio Pesce chegou a comparar os eleitores de JÂNIO QUADROS a facistas. A Folha de São Paulo (a grande responsável pelo rompimento de JÂNIO com a imprensa), usando da mesma tática global, chegou a publicar um artigo de Paulo Francis, que defendia Fernando Henrique, atacava o PT por não aderir ao voto útil e dizia que, alguém deveria cravar uma estaca de madeira no coração de JÂNIO.

As pesquisas, por outro lado, ou foram planejadas, executadas e publicadas por incompetentes, ou o IBOPE e o GALLUP são realmente subordináveis. A verdade é que JÂNIO liderou a disputa de ponta a ponta. A JOVEM

### PAN atesta.

Apesar de tudo, valeu a pena. Nossa paciência foi recompensada. JÂNIO venceu e sua vitória significa muito.

São Paulo é a maior cidade do país e JÂNIO além de estar capacitado para fazer uma ótima prefeitura, vem, juntamente com Saturnino, Gardênia Gonçalves, Maria Luiza Fontenelle, Jarbas Vasconcelos e Alceu Collares, quebrar a homogeneidade do PMDB que ameaçava, a exemplo do que aconteceu no México, / monopolizar a política brasileira.

Parabéns São Paulo, Rio, Fortaleza, Recife, São Luiz e Porto Alegre.

### ~Folha, Globo e Gallup~

A Folha e a Globo lançaram domingo uma / campanha nacional para a reabilitação do / Instituto Gallup.

É deplorável ver que dois órgãos de imprensa, que pelo menos em tese são respeitáveis, tentem encobrir erros imperdoáveis. Erros na definição da amostragem explicam / da maneira mais favorável possível o fiasco do GALLUP.

É deplorável ver figuras respeitáveis, como Joelmir Betting, se desgastarem tão inútil e gratuitamente.

### ~Rapadinhas~

Os militantes PMDBistas, depois de comemorar a vitória antes da hora, quando souberam da derrota, se dividiram. Duas correntes principais surgiram. Uma aderiu ao PMDB e outra ao PQP, respectivamente Puta Merda Deu Jânio! e Puta que Pari!

Fafã de Belém mostrou ser mau negócio. Além de cobrar um cachê muito alto provou / ser o maior azarão da história. Ela apoiou Teotônio Vilela, o Menestrel das Alagoas / que logo em seguida veio a falecer. Posteriormente apoiou o ex-ministro português / Mario Soares que foi derrotado. Também apoiou Tancredo Neves em sua eleição ao Colégio Eleitoral e este também veio a falecer. Com a derrota de Fernando Henrique, Fafã de Belém provou que seu apoio não deve ser requisitado por ninguém.

Fernando Henrique, longe de querer consertar os furos de sua canoa, já recorreu ao 7º depto de eng. Naval da Poli que se prontificou a ajudá-lo no Projeto de sua bomba d'água. Segundo a Poli é difícil construir uma bomba de vazão tão alta.

André Tomas Velloso (Naval)

### COMENTARIOS

Gostei muito do artigo publicado no Politecreco nº98 do meu amigo Edson. Realmente 7 as pessoas confundem as coisas, querem "Levar vantagem em tudo, certo?" e não se importam em pisar umas nas outras para "ser melhor que fulano de tal". Não, não pode / ser assim. A sua luta é com você mesmo, você tem que se superar a cada momento, procurando sempre melhorar.

Sempre existirão pessoas melhores e piores que você, dado que cada um tem sua capacidade.

Eu discordo do Edson quanto a "ter raiva de um sujeito mascarado". A gente tem que / respeitar todas as pessoas, mesmo que discordemos do que ela pense ou faça. A personalidade de uma pessoa é fortemente moldada pelo meio em que ela vive, assim, nem / sempre é "culpa" da pessoa de ela ser de tal jeito, você não sabe se ela teve as mesmas chances que você para se desenvolver! Por isso não tenha raiva de outras pessoas, OK?

Estou intimando a pessoa que votou em / mim para "Panaca Padrão" ( e todas as outras pessoas que porventura venham a cometer esse ato impensado) para um encontro "amigável" a fim de que possamos esclarecer quais as razões que a levaram a tal conclusão a meu respeito.

By Hulk - 19 El.

### "Por que eu amo a Poli cadavez mais"

sr. Martin P. Schwark

Confesso que ao ler o seu artigo, Politecreco nº100, pensei que fosse do Fadigas. Agora, diga-me uma coisa. Você realmente acredita em tudo aquilo?

Até posso compreender que se force uma / explicação para o que ocorre por aqui.

Concordo que devemos ser treinados para resolver problemas, que em geral serão novos, com idéias, muitas vezes, inéditas. / Daí necessitarmos de um bom grau de abstração, criatividade e base teórica.

Creio porém, que a característica fria e desumana que muitas vezes vem desse "treinamento" não deva ser negligenciada.

Não podemos negar que certas coisas funcionam mal simplesmente adotando aquele raciocínio:

"Os fins justificam os meios".

-Ao enfrentarmos provas e provas impossíveis, aulas dispensáveis e professores irredutíveis não estamos nos deparando com um certo método de ensino.

Pelo contrário, o que temos é uma ausência de método.

De qualquer forma, a sua reflexão provém de um outro ângulo. E sempre é bom questionarmos os nossos próprios parâmetros.

Paulo Eduardo Bittencourt-19 civil

### Livre Iniciativa

O menor Saltimbanco  
Assalta banco  
Aliás quem está em cima do Banco  
Não quer falar  
Não quer saber!  
Porque o menor assalta?  
Diz que é caso de polícia  
E por isso reivindica  
Melhores condições de segurança  
Mãos ao alto!  
BANG

O menor saltimbanco  
Assalta Banco  
Aliás quem está em cima do Banco  
Não quer falar  
Não quer saber!  
Porque o menor assalta?  
Diz que é caso de polícia  
E por isso reivindica  
Melhores condições de segurança  
Mãos ao alto!  
BANG

Te Costa

### QUE CAGADA, HEM SAMPA?!

Você que votou em branco, nulo, ou nem / foi votar, divirta-se agora com o velhote na Prefeitura da nossa querida cidade. Ria com as estrepolias, com os olhos esbugalhados, os sapatos trocados, e com as vassouradas que você vai levar da Guarda Municipal. Em resumo: São Paulo sifú.

E não me venham com a desculpa de voto útil, que a gente vota em quem quer, seja o J.Q., seja no F.H., ou no E.S.. Você tem que votar em você, Porra. E nisso que deu. Agora eu viro pro lado e tenho um escovinha, isto é, um vassourinha me vigiando. / Um reação feliz da vida com a vitória pessoal, que no mínimo, é mais do que liberal (no ainda bom sentido da palavra). Tudo bem, tem que aturar. Mas acho o cumulo que a maior cidade da América Latina, moderna, industrializada, com uma vida cultural e intelectual avançada (pelo menos nas redondezas), tinha que eleger um populista reacionário e decadente. São Paulo, uma cidade progressista, dominada por um conservador que fala do comunismo como se fosse um vampiro (com AIDS).

Mas pensando friamente na coisa, viver é aprender com as cagadas que a gente faz. Quem diria que o PMDB ia perder no seu maior reduto? O Jânio fez dele a Casa da Sogra. E cá prá nós, o PMDB merecia essa lição. Não aprovar os dois turnos foi o começo da besteira. (Parênteses: a eleição para governador que vem é em um turno só. Que tal dar um jeito nisso, heim congresso?) O PT fez o que devia fazer na eleição. Apresentou um candidato (bom) como todos deveriam fazer, procurou fazer programa de governo e explicá-lo, e tentou ganhar a eleição. E acho que a única falha, foi não ter atacado muito o Jânio, como devia. O inimigo é ele, e a direita que o gera. Fernando Henrique é (era) um bom candidato, / que perdeu por causa do partido, que se / torna mais um daqueles partidos que pretendem ser governo eternamente, e viram partidos populistas.

Falando em populistas, tá a mesma situação de 1960, quando tínhamos o eleitorado progressista contra o conservador. Só que este sabe catar o eleitorado rural e da periferia, tapado o suficiente para votar em um candidato que representa exatamente o contrário do que ele é. Fica naquela luta entre tradicionalistas e progressistas. Droga, tá certo que estamos em uma democracia, tanto que devemos respeitar os resultados (ARGH!) das urnas, mas a posição tradicionalista do povareú (desculpem) que / precisa de um líder carismático e paternalista como o Jânio, é o que me espanta. / Voltar a 1960 é dose, minas e caras. Eu / não vivi essa época mas sei que ela / e isso é resultado de um monte de troços, que passa desde o analfabetismo que é imposto a eles, até a cultura da super-mídia massificadora, que elimina o senso crítico da maioria. Senso crítico não é apenas xingar o que você acha pior, mas saber escolher o que você acha melhor.

Ai, ai, que porre.

Falando nisso, Jânio que se cuide, pois a Câmara tá contra ele; no ano que vem ela vai ser renovada, e será contra ele (por indução), e com essa sua mania autoritária de apelar para Decretos-Let, no mínimo vai renunciar de novo. Aí, nós que nos cuidemos.

Bom, detesto dizer isto, mas parabéns Jânio, por ter aproveitado as cagadas mágicas do PMDB, por ter articulado as forças de direita a seu redor e ganhar esta droga de eleição.

Parabéns ao PT, que mostrou que política é isso, mostrar posições firmes, fazer uma política mais voltada à população que os outros partidos, e ter a votação que teve. Mas não me repitam a idiotice de dizer que preferem Jânio que Fernando Henrique.

Meus pêsames ao PMDB, que se quiser ter um presidente da República, aprenda a tratar decentemente as mínimas coisas, e não se importar com megalomanias antes do tempo, viu seu Montoro?

Finalmente, pêsames para São Paulo. Essa cagada vai sujar mais do que você pensa.

Max (29 civ, ECA), de muito mau humor.

Aguardem: RÁDIO PIRADA!! (RA.??)

## ADEUS À DEMOCRACIA COM A VITÓRIA DE JÂNIO

15 de novembro, o sol castiga eleitores e "boqueiros" numa febre louca de conquista de votos para o candidato de cada um. Logo pela manhã, Fernando Henrique Cardoso (PMDB, SP) declara considerar-se já o vencedor da disputa pela prefeitura de São Paulo, capital mais importante para a consolidação do Partido no Brasil. Mas, para surpresa de muitos, aqueles que acreditaram nas pesquisas realizadas dias antes das eleições e que apontavam uma vantagem de 6 a 7 pontos percentuais para Fernando Henrique, o Sr. Jânio da Silva Quadros, candidato da coligação PTB-PFL, desde o começo das apurações, manteve-se na frente, na média de 4 pontos percentuais, seguido do então candidato do PMDB, Fernando Henrique Cardoso.

Foi chorando, onde realizou o show que seria pela vitória de Fernando, que Chico Buarque entrou no palco com as seguintes palavras: "Que Deus proteja São Paulo", ao constatar a vitória do ex-presidente, Jânio Quadros.

Decepção para o PMDB, decepção para a maioria dos paulistanos que, divididos entre Fernando Henrique e Eduardo Suplicy (PT), assistiram com tristeza e revolta a vitória do "candidato do Retrocesso".

Nas palavras de Cardoso "É uma pena que tenha sido necessário um desastre dessa natureza para que o PT entenda que a política de alianças é necessária". Ao que respondia o candidato do PT, Eduardo Suplicy: "Não me sinto responsável pela eleição do candidato do PTB-PFL, tirei votos tanto de Jânio quanto do Fernando Henrique... Acho que Fernando Henrique representaria um avanço e não um retrocesso. Mas o PMDB tem que se responsabilizar por sua própria derrota, fruto do seu fracasso, porque fez 7 corpos mole na aprovação, pelo Congresso da eleição em dois turnos, e cometeu os mesmos erros de abuso econômico que condenou, junto com o PT, na campanha contra o PDS em 82".

A única certeza, a partir de agora, é que o PT, posto de lado em muitas vezes, terá uma importância maior junto aos pemedebistas. Ao conquistar 18,7% dos votos na capital de São Paulo, deixou claro seu rápido crescimento, muito além dos limites do ABC, onde começou.

Coligação do PT com o PMDB à parte, faz-se necessário, a partir de agora, um esforço, de ambos os partidos, no impedimento ao retrocesso ao passado ditador, à censura à imprensa, às repressões às greves, aos socos dados por capangas de Jânio a um boqueiro petista, pelo fato deste recusar um aperto de mão de Jânio, acrescentando que não votaria em candidato que renuncia (fato ocorrido dia 15, na zona Norte, de São Paulo, onde moro).

Como boca de urna pelo PT, após distribuir "santinhos" a cerca de 400 carros, conversar com eleitores e fazer minha pesquisa às pessoas que já tinham votado, pude perceber que mais de 50% do eleitorado janiista tem mais de 50 anos de idade, repúdio à palavra democracia e sede por um "pulso forte" no governo. Tais pessoas recusam sequer ouvir argumentos ou propostas de outros partidos e, sem forçar a barra, sendo sincera, como boca de urna só são frias agressões de pessoas que afirmavam ser janiistas.

É uma pena que pessoas como Jânio, aproveitam-se da pobreza e ignorância paulista (o maior nº de votos de Jânio, conseguiu-o fez nas zonas Norte e Leste de São Paulo, as mais pobres). É uma pena que o ditador aproveite-se da democracia crescente que dá direito de voto ao cidadão. É uma pena que pemedebistas joguem a culpa no PT por "roubar seus votos" quando tudo que o PT fez foi crescer como partido e fazer crescer a consciência de muitos paulistanos, quando o PMDB no início, nem sequer citara o PT em suas propagandas eleitorais.

Agora, mais do que nunca, precisamos ficar de olho aberto às primeiras medidas, possivelmente ditadora, do nosso atual prefeito e combatê-las com garra. Movimentos estudantis fazem-se para isso. Temos que dar nossa parcela de força e luta. Temos que ter garra e vontade!

No mais, parabéns PT, pela "vitória" desse enorme crescimento.

Sonia Regina - 29 civil

## RESPOSTA AO ARTIGO: "RELIGIÃO"

(Politreco nº 100)

Realmente, Paulo, concordo que o fanatismo estraga as pessoas. E por isso / que eu entendo que, como cristão eu posso ter uma namorada, tomar cerveja com os amigos, etc... Mas não concordo com o que você afirmou quando disse que o Homem só busca a religião porque não consegue encarar a morte, sendo essa busca uma "apelação". Outra coisa: você não é obrigado a acreditar em Deus, Jesus ou mim mesmo? A esses eu diria que a religião não dá nada. E aqui está o ponto chave. "A religião é a virtude pela qual prestamos a Deus o culto e a reverência que são devidos". É uma virtude que faz parte da justiça, que como sabemos, "é dar a cada um o que lhe é devido". E todo homem tem para / com Deus uma dívida grande: é de justiça / prestar-lhe culto. Não cabe dívida que por Ele ter nos criado livres, podemos dar-lhe o calote, espalhando por aí a notícia de que o credor morreu.

A terceira atitude errada diante da religião é a do intelectual orgulhoso, sabichão e pretencioso, que, com base na pouca ciência que tem, espalha por aí que a religião é uma fuga da realidade. Concordo que para algumas pessoas isso seja verdade, / mas reparemos bem: os que se refugiam na religião como sedativo para os seus problemas reais, são os mesmos que colocam o / cristianismo no mesmo pé de igualdade com a superstição, bruxarias, etc. E isso é / confusão mental, é não entender a religião. O cristianismo não é fuga porque é exigência, é dar-se a Deus.

Em quarto e último lugar, é errada a atitude do beato. Beato é aquele que se pre ocupa, extraordinariamente com as formas, pensando erradamente que isso é o que agrada a Deus. "Espera" tudo de Deus, sem por o menor esforço pessoal para conseguir as coisas que espera. Passa horas na igreja quando sua obrigação é estar naquele momento trabalhando. Esse homem não vive a religião. É a caricatura do cristão.

Poderíamos analisar mais o fenômeno da religião e falar da visão subjetiva com que muitos encaram as verdades que não podem ser provadas num laboratório. O conjunto das verdades que devem compor o saber humano é amplo. Achar que toda e / qualquer verdade só pode ser tida como / tal se a vejo num tubo de ensaio ou na tela de um oxiloscópio, é limitar a capacidade humana de saber.

Paulo, até a próxima. Um abraço e viva a liberdade!

Marcelo Guterman - 2º Mec

## A Procura de Radama

Sinto a presença de Radama, a mística. Vaguei por muitas dimensões antes / de aqui chegar, mas agora percebo que a busca logo terminará. Esse mundo é hostil e, o que é pior, altamente monótono. Estacionei minha nave, num primeiro uso, ao lado do que vocês chamam de "CC E" (ouvi um de vocês pronunciar Cêcêe) e pude ver como vocês estão atrasados / em matéria de processamento de informações em alta escala (ouvi um de vocês / falar em Computação). Na frieza daquela SUCATA, senti o aroma inebriante da preciosa Radama, que parece ter passado / por lá (que injustiça submeter a mística a essas máquinas primitivas e ineficazes). Em seguida, passei um pouco mais atravessando uma ponte meic podre e chegando num prédio escuro e tenebroso (ouvi um de vocês falar em "Mecânica" (??)). O que é Mecânica? Para que serve? No meu mundo, essa tecnologia sequer / consta nos registros históricos mais remotos (do tempo em que tínhamos matéria - hoje lidamos só com energia pura. Ouvi depois que por ali havia também uma outra tecnologia conhecida como Naval (???). Não entendo. Mas continuarei a / minha busca.

Onde estará Radama?

De Luxen, o errante

## Viabilizar os Atarimaniacos Anônimos

Os atarimaniacos Anônimos, têm carido de uma identidade própria, sendo muitas vezes confundidos com o CHAVE. A proveitamento o esclarecimento prestado / quanto a posição da PVC, agora venho a público a fim de fazer o mesmo quanto / A.A.

Da mesma forma que a PVC, os A.A. não tem conotação política alguma nem / ligação direta com o CHAVE, apesar da / minha atuação em ambas.

Apesar do CHAVE E DOS A.A. se ocuparem de videogames, cada instituição / os aborda sob um determinado aspecto. / Enquanto para o CHAVE os videogames / constituem parte das propostas de melhoria das condições de ensino da Policial, para os A.A. eles são a própria / razão da existência da organização sendo tratados com maior abrangência.

Assim sendo, cabe aos A.A. congregarem todos os gamemaniacos para a defesa de seus interesses e organizar atividades visando o aperfeiçoamento da nobre arte da computação lúdica.

Um de nossos principais objetivos é acabar com a péssima imagem dos gamemaniacos imposta pelo colonialismo tecnológico norteamericano. Explico. Já reparamos como nos últimos seriados americanos houve uma proliferação de helicópteros, automóveis e até mesmo motos totalmente computadorizados? Pois bem, / quem aguentou assistir pelo menos 2 minutos de alguma destas aberrações notou como os operadores destas máquinas são uns babacas completos. Não é para menos que associem a figura de alguém sentado diante de uma tela com o mais baixo grau de desenvolvimento mental! Os A.A. acabarão com isto! Afinal, os gamemaniacos são na realidade operadores da mais elevada forma computacional da face da Terra, os computadores lúdicos, a 49 onda da história da humanidade. Entretanto, estas magníficas máquinas não têm recebido a merecida atenção da imprensa especializada(?). Por exemplo, a "Folha Informática" ignorando completamente os avanços da computação lúdica! Depois reclamam do nosso atraso tecnológico... / Outro fato digno de atenção é a existência na última edição do dicionário "Aurélio" do verbete FLIP-FLOP enquanto nada consta sobre FLIPPER, Videogame ou / JOYSTICK!

Como podem ser, longos são os caminhos a serem percorridos pelos A.A. mas a caminhada só tem um destino com a união de todos: a vitória!

Conto com as manifestações de todos os interessados no desenvolvimento da computação lúdica para a troca de idéias, discussão de propostas e novas pro-moções.

Dr. Kivibes (Presidente Fundador dos A.A)

Dr. Kivibes foi parcialmente reconstruído com peças de videogame após o acidente com as opções TR/TC de 1984 e é campeão vilabelense de River Raid.

Olhos de um mar em calmaria,  
Em maio às guerras do continente.  
Expressão que me transmite todo dia,  
Um sentimento ansioso, mas contente.

Doce boca de princesa,  
A dizer frases tão tolas.  
Que não pecam na beleza.  
Toquem-me fundo, elas todas.

Presença tão presente no ambiente,  
Que a falta desse perfume  
Desagrada tanta gente.

Menina, que possui a regalia  
De não saber que a cada sorriso  
Mais sou eu, minha alegria.

Marcos Parmigiani (e.l.)

ROY CATSO CENSURADO!! LEIAM NO  
\*\*\*POLITRECO ILUSTRADO\*\*\*

**Um aluno pergunta e um simpatizante do PT responde**

Em primeiro lugar devo cumprimentar a direção do Politreco e ao caro colega. O primeiro por dar liberdade de expressão aos alunos desta escola e o segundo, por se exprimir com opiniões que contribuem para / que os leitores possam meditar e aperfeiçoarem suas opiniões próprias.

Em segundo lugar, gostaria de esclarecer que, não sou filiado e nem simpatizante/militante de nenhum partido político, mas me interesso por política partidária.

Através deste meu artigo, gostaria de esclarecer dúvidas que mentalmente eu tive quando li o seu artigo publicado no Politreco nº 101, cujo título era: o que difere o PT dos outros partidos políticos.

Agradecendo antecipadamente os seus esclarecimentos, um aluno pergunta:

1 - Os militantes e simpatizantes de outros partidos somente aparecem às vésperas / quais eleições: municipais, estudantis ou outras...?

2 - Quais são as políticas de ensino nacional e internacional discutidas pelo PT durante um ano inteiro?

3 - Quais são as mudanças estruturais que o povo brasileiro precisa?

4 - Como se conquista as mudanças estruturais pela luta, união e organização das diversas categorias supondo que, a pergunta 3 tenha sido respondida? E quais são essas categorias?

5 - A sua afirmação de que "os outros partidos acreditam que as mudanças aconteçam apenas pelo voto, por opiniões" é fundamentada em quê?

6 - De acordo com a sua afirmação de que / "Infelizmente, a história prova que todas as mudanças estruturais da sociedade, tanto políticas quanto econômicas são conquistadas através de oposição de forças: Trabalho x Capital, trabalhadores x empresários, bancários x banqueiros, etc..." / fui levado a acreditar que: as mudanças estruturais de ordem política e de ordem econômica, ocorrem devido a independência e concomitante oposição das forças supra citadas.

A minha interpretação da sua afirmação está correta ou errada? E se estiver correta porque você lamenta?

7 - A sua conclusão de que o voto para o PT incentiva "a organização das bases" e luta "por um verdadeiro socialismo" é baseada no seu artigo?

8 - Você não considera a elite intelectual do Brasil?

9 - A elite intelectual é uma elite dominante, dominada ou nenhuma das duas?

Antonio Luiz Fernandes Marinho (49 Pro)

**O Passado Vive**

E desço de todos nós enterrar o / passado. Mas fazê-lo de que modo? Será apenas com palavras? Será somente combatendo a figura de seus protagonistas: Jânio, Delfim, Maluf, Setubal, etc.?

É claro que temos de combater estas figuras. Mas não de forma abstrata, com a retórica: "Eles são o mal e nós somos o bem, porque somos a democracia". Cada cidadão sabe muito bem onde o calo aperta, cumpre-nos incentivá-los a participar da resolução de seus próprios / problemas. Assim, procedendo, estaremos enterrando de vez o autoritarismo, pois estaremos combatendo a sua origem. A figura do "paternalismo estatal". Não tenham dúvida de que o que vier de novo / na sociedade brasileira será produto da emancipação dos trabalhadores, entendem do como emancipação, a participação crítica e revolucionária dos trabalhadores na partilha de poder que lhes cabe.

Tanto falam em enterrar o passado, tanto falam. Mas na "hora H", através / de conchavos, preservam-no da derrocada (vide Diretas-Já, Reforma Agrária, Constituinte, etc, etc.). E o que é pior, / cultivando no povo figuras paternalistas como a de Tancredo Neves, tirando-lhes o papel de agentes da história. Faz parte de regimes democráticos a existência de forças reacionárias, mas se esses grupos estão fortes, reunindo condições de chegar ao poder, o que está er-

**As bases tremem, mas a estrutura não cai jamais**

Recentemente, agentes PVG trouxeram a mim informações em primeira mão sobre as mudanças no currículo da Produção. / Essas informações já foram divulgadas / no Politreco nº 93, sendo hoje de conhecimento geral. Por um lado achei boas / as reformas, pois troca algumas matérias chatérrimas da Mecânica por outras mais úteis ao Eng. de Produção. Por outro lado, quase disparei meus flippers atômicos teleguiados, pois os alunos dos / 2º e 3º anos da Área de Eng. Mecânica / que optaram por Pro em fins de 85 e 86 / NÃO terão acesso a tais mudanças, sendo então obrigados a fazer Mec-flu IV, etc., no lugar de matérias como Finanças e outras. Após aliviar minhas / tensões de cisalhamento emocional num / punhado de fichas de flipperama e de / ter apagado de minha semi-perturbada / mente os ecos de FUVEST JÁ, consegui / normalizar minhas sofridas atividades, com o apoio importantíssimo de meus colaboradores (aqueles que, com suas alegações suaves, impediram o holocausto / nuclear da Poli, convencendo-me a não / soltar os F.A.T.s).

O objetivo prossegue, porém está instável! A turma que entrou na Poli em 84 já está cheia de levar na cabeça (tu do começou com a passagem das opções para o vestibular, obrigatoriedade de opção interna, redução de vagas de ....., etc.). Sabotagem - só pode ser isso. / Mas a ESTRUTURA ainda está firme.

Pina Rizzo

**CONSULTA AO IEMA**

Srs. técnicos do Instituto de Estudos Mumiológicos Avançados: somos dois entusiastas do estudo da Novembrite e sua manifestação, a mumice. Temo-nos inteirado a respeito dos diversos tipos da síndrome (RL, RLC, CNC, etc.), mas recentes pesquisas de nossa parte aventaram a hipótese de havermos isolado uma variação degenerada da doença, encontrada em um amigo nosso, que identificaremos por Beto Rivera:

2) A múmia, durante as férias, arquiteta / planos rocambolcos para conquistar a vítima.

3) Após alternância de períodos de crise e lucidez do afetado, a vítima finalmente sucumbe aos encantos da múmia, declarando-se ao estarecido e já definhado.

1) A múmia localiza a vítima, apaixonase e age de acordo com os padrões normais da mumice.

4) Então (pasmem!) a múmia vira-se e diz: "Bem, depois de tanto tempo, eu já nem sei mais se quero, preciso pensar um pouco / mais":

O que aconteceu depois é fácil de se imaginar... (nunca mais!)

Assim, solicitamos aos senhores a análise do lamentável fato.

Cordialmente,

UCLA TEC

rado? Será a democracia? Já dizia Rousseau: "Não há democracia sem participação popular". A "praxis" política vigente, fisiocrata e clientelista, está errada. Eis a genesis do negócio: "o passado vive". É isto, por força de interesses dos dominantes em mantê-lo. Aliás, não há outra forma de se sustentar.

Concluindo, posso dizer com firmeza, o único movimento que representa o rompimento com o passado é o PT, pois este, significa os movimentos sociais / organizados, marchando para o poder: A história nas mãos de quem a faz: os trabalhadores.

Zé Costa.

SEU ARTIGO NÃO FOI PUBLICADO? NÃO SE DESANIME, TEM UM ESPAÇINHO PARA VOCÊ NA PÁGINA DO JÂNIO, A VÓZ. OU SEJA, DAME - 35.

**OS IMBECIS DA ESCOLA**

Os autores do artigo(?) "A Escola de Imbecis" realmente conseguiram provar sua tese e o fizeram de modo irrefutável se apresentando como exemplos vivos da imbecilidade reinante na escola.

Digo isto com toda propriedade devida ao meu conhecimento sobre a origem do artigo "Elétricos Desesperados" que levou o Dárcio Rodrigues e o Eduardo Alvim a desfolvarem sua brilhante tese. Segundo a "personalidade" análise dos caros colegas o referido artigo forneceria um retrato do político alienado, alucinado, immano, angustiado e imbecil. Tudo isto baseado em apenas 10 linhas de texto:

Saibam pois que o artigo "Elétricos Desesperados" não passa de uma mera piada de humor negro, nada tendo a ver com a personalidade do "conselheiro do 4º TC" (seus babacas, "Elétricos Desesperados" o título do artigo e não o autor como vocês citaram na sua "pérola" literária). A quem vai o relato de como tudo aconteceu? Estava eu durante uma aula-de-sei-lá-o-que fazendo os meus costumeiros "elogios" à Poli quando o "conselheiro", meu colega saiu-se com a proposta macabra: Porque você não se mata? Ao que respondi: A única coisa que tenho contra tentativas de suicídio é que elas podem ser bem sucedidas. Então o "conselheiro", insperberou aquela dos comprimidos e disse para tomar com leite para não irritar o estômago (qualquer imbecil nota o humor negro da situação um suicida tomando comprimidos com leite para não irritar o estômago!). Sugeri ao "conselheiro" que redigisse o artigo e assim foi feito. Mas eis que surgem 2 imbecis que não pegaram o espírito da coisa e nos infligiram com todo aquele vernáculo esta-pafúrdio (socorro, fui contaminado!) o conteúdo de suas elocubrações fecais!

Se a Poli é uma escola de imbecis não sei ainda, mas que Dárcio Rodrigues e Eduardo Alvim são os imbecis da escola, não resta a mínima dúvida!

Elétrico "Feliz"

PS.:Depois deste vexame, sugiro que se esforquem, mas usem corda de fibra sintética ao invés de corda de fibra vegetal senão pode provocar cócegas e alergia no pescocó (Entendam: um enforcado se preocupando com alergia: há! há! há!). Sorte de vocês eu estar de saco cheio senão teria votado 1 km de listagem em cada um para Panaca Padrão.

**Os A.A.s PEDEM A PALAVRA**

Os Atarimaníacos Anônimos (A.A.s) - subsidiária HSQU QFT - desejam manifestar seu repúdio pelas palavras porcas de um certo primeiranista da Naval que acusa nossa co-irmão PVG (Departamento de Engenharia de Vídeo-Games) de ser uma idiotia.

Meça cuidadosamente suas palavras Difamar a PVG é mexer com muitas entidades da escola (notadamente da Elétrica e Mecânica). A PVG é hoje um símbolo consagrado da Poli e não é qualquer imbecil que vai meter a pata em seu sagrado nome. Tome cuidado para não ficar inimigo da escola, seu inconsequente!

Os A.A.s ficaram chocados também com a parte do artigo que diz que "os reprovados pela 3ª vez numa mesma matéria deviam procurar a A.F.A.E." (!) Tomara que você faça Mec-flu 5 vezes!

Já enviamos uma carta ao Dr. Kivibes, solicitando a ação imediata do C.A.C., e outra à PVG, implorando pelo uso de pelo menos um F.A.T.. Não sabemos se seremos atendidos, mas nosso protesto já é uma decompostura à altura.

Núcleo dos A.A.s da Elétrica  
Núcleo dos A.A.s da Mec/Prod

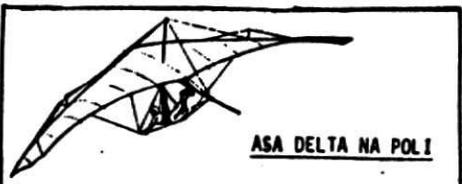
Perdi meus documentos (identidade, certificado de reservista, carteira de habilitação, carteira da USP) no dia 6/11 de manhã. Quem achar, por favor, devolver ao Renato Scatena Jr. 1º Metal (geralmente na sala 28 do Biênio) ou no Gremio. Perdeu-se no dia 5/11, 5ª feira, aproximadamente às 4:30 da tarde, um caderno de Mecânica Geral III (tem um violão na capa) uma pasta preta da USP com um compasso Kern e um estojo com algumas canetas. Quem achou, favor (peço amor de Deus!) devolver para o mesmo de acima.



# O POLITRECO

ILUSTRADO

POLITRECO ILUSTRADO é suplemento do Politreco nº 102. Não pode ser vendido, destacado, rasgado, cuspidado, ou usado para limpar o... bem, separadamente.



ASA DELTA NA POLI

## RUY CATSO

CENSURADO

Por motivos de baixa total, baixaria / desmedida, cirrose hipoglosótica aguda, e desacato ao editor deste poderoso rotativo, deixamos de publicar a coluna RUY CATSO, / que foi implacavelmente censurada. Caso peça desculpas, o vagabundo poderá escrever normalmente na próxima edição.

Ass: Max, O Editor impaciente.

## ¡MALDITA SEJA A LIBERDADE DE IMPRENSA!



### Seção Sugira um Livro

Em Busca do Tempo Perdido. Marcel Proust / 7 volumes. Narrados em 1ª pessoa, começa no último livro, quando o autor decide escrever sua vida, redimensionando-a pelo uso da memória. Convencido que a única eternidade é a da arte ("transcendência da vida pela arte", segundo Alva Lc Lins), se fecha ao mundo, para conceber aquela que talvez seja a expressão máxima do romance tradicional, no século XX (tradicional no sentido da ruptura mallarmaica). A introspecção do narrador, o amoralismo das personagens, a sublimar descrição e análise do cotidiano (naisagens, cenas, personagens, comportamentos), a coexistência fragmentada no instante, compõem uma verdadeira "sinfonia". (P. Francis, creio). Proust chega por fim à conclusão de que o tempo pode ser recuperado (reconstruído) / pela memória.

Recomendado, se já não leram, para Paulo A.C.H. e Sorias R ou V.V. em geral.

### JÂNIO QUADROS MORTO A VASSOURADAS

CEMITERIO DO MOCO - URGENTE: O ex-presidente da República Não-Séria do Brasil, o recém-eleito Prefeito dos paulistanos, Jânio da Silva Quá-Quá-Quadros, foi encontrado morto, espancado-a-do e empalo-a-do por vassouradas enfurecidas na Favela Velho / Barreiro (marca registrada na União Favelística da Paulistanada).

Inconformado porque recusa-lhe-aram mais um "copinho daquela que matou o guarda municipal", Jânio pegou da vassoura -bengala e partí-la-ia na testa do dono do bar, apenas por ser ele favelado e estar usando uma fitinha do Senhor do Bonfim (é claro, a lêm da frustração de ficar sem o seu pro-cto pal sustento matinal). Jânio fê-lo-o o ato aos gritos de "ateu!", e "matá-lo-ei, comunista!".

Após concluir o desmesurado ato, o "maridinho das senhoras de Santana de todo o / Brasil", se viu cercado por pais-de-santos de todas as favelas vizinhas. Em meio a / gritos de "eu renuncio!", e "fi-lo porque qui-lo", o prefeito eleito tropeçou ao correr com os sapatos trocados e sem o apoio da sua bengalôa. Ao ser alcançado, ainda / tentou prometer segurança contra os bêbados (no seu caso, trêbados), ômbus aéreos para ligar as favelas vizinhas, e acabar / com a corrupção nas partidas de palitinho, mas nada adiantou, e o ex-ex-presidente, / prefeito e pingólogo (além de autor de um dicionário de língua bêbado-portuguesa), / foi linchado e empalo-a-do, implacavelmente. A sua sorte (a apesar de morto!) foi o fato de que nem os cães se interessaram no seu corpo prostrado na lama.

O enterro se dará em um tanque de 51 estragada, com o lançamento feito pelas viúvas, que após o ato, realizá-lo-ao uma marcha da família com deus pela libertinagem.

Pepe Enrubar

### Assim morreu Tancredo

Disse o senhor (hã'hã!) Antonio Delfim / Neto, ainda como ministro do planejamento: "No governo Tancredo Neves eu serei oposição!"

Bem se vê que o corrupto inflado começou a agir cedo...

I.K. correspondente extra-ordinário direto do submundo da política nacional, especial para o Politreco.

### "O HOMEM É UMA PAIXÃO INÚTIL"

É mesmo? Essa batalha toda, anos e mais anos brigando pela realização de alguns sonhos que não significam nada para o mundo são em vão? E o que eles significam pra você? E toda sua existência? E você inútil? Uma paixão inútil, efêmera? E as milhões de paixões e decepções e vitórias e gozos fracassos e amores que já existiram? Que aconteceu com todos esses sentimentos que cativaram todos esses homens a viver? Para onde foram, onde estarão agora? Habitando outros corpos humanos e desumanos / ou perdidos num espaço inacessível, alheio aos seres desta época? Afinal, continuar entendendo por algo que nem se sabe o que é ou desistir? Essa pergunta já passou pela cabeça de muita gente. E muitos desistem. Erraram? Ou não?

CHICO (1º Elétrica)

Neste dia 22 de novembro de 85, sexta-feira, das 12:00 às 13:00, na sala de vídeo do CEC, o pessoal da Poli terá um contato como mundo do Voô Livre (asa delta). O intuito da Escola Paulista de Voô Livre é dar uma explanação teórica (com vídeo) e exercícios práticos com a própria asa delta no gramado em frente do prédio da civil. Venha segurar, sentir uma asa delta e bater um papo de voô livre. Entrada franca. Apoio CEC e Grêmio Politécnico.

### "PORNOESTIAS - 1"

"Com um pouco de ejaculação cotidiana Dou minha contribuição a evolução humana"

E o esperma que esse hereditário orgasmo Golfava em jatos de ácido resíduo Não era o esperma só de um indivíduo Lançando num violento espasmo

Não, não era meu esperma com certeza Era a expectoração pútrida e crassa Das vias urinárias de uma raça Que violou as leis da natureza E o esperma dissociado da urina. Inchava em sua boca de tal arte Que ela, para não cuspir por toda parte Ia engolindo junto com a ptialina.

Esperma, cujos caudais meu pênis regam Sob a forma de mínimas camândulas Bendita sejam essas glândulas Que cotidianamente te segregam

Ejacular de um abismo noutra abismo Mandando aos céus o fruto de um espasmo Há mais filosofia nesse orgasmo Que em toda a moral do cristianismo

Porque, se na vagina daquelas infelizes Eu não deixasse o esperma carrasco Jamais permitiria que o ascérrimo asco Dos canalhas do mundo se eternize.

by "Dirty" (29 Mec)

Como o Politreco tá uma baixaria, aí vai uma baixaria a mais.

### "SESSÃO POLINHETA"

Os críticos H. Romeu Pinto e Thomas Turbando nos dão a cotação dos melhores filmes "pornos":

- |   |         |
|---|---------|
| Filme                                   | Cotação |
| Ana, a'obcecada                         | ↘       |
| Mulheres que F. em 39 Dimensão          | ↘       |
| Travessura de uma Fada                  | ↘       |
| Diabo na Carne de Miss Jones            | ↘       |
| Coisas Eróticas II                      | ↘       |
| Vanessa, Tarada X Miss Jones, a Gostosa | ↘       |
| Garganta Profunda                       | ↘       |
| Elas Só Querem Gozar                    | ↘       |
| Rumo Para o Alto                        | ↘       |
| Diário de uma Ninfomaníaca              | ↘       |
| Cãlgula                                 | ↘       |
| Penetrações Atléticoas                  | ↘       |
| Império dos Sentidos                    | ↘       |
| Tesão                                   | ↘       |
| Ótimo                                   | ↘       |
| Bom                                     | ↘       |
| Regular                                 | ↘       |
| Merda                                   | ↘       |

V. A. Gina - 29Elet

## SOMAPINO

Estará se apresentando neste domingo, / dia 24 de novembro, às 10:00 horas, Teatro Paulo Eirô, dentro da Série - Concerto Matinal - da Secretaria Municipal de Cultura.

No programa, peças corais de JANNEQUIN, KODALY; DEBUSSY, ASTOR PIAZZOLA, MILTON / NASCIMENTO, GILBERTO GIL e muitos outros compositores eruditos e populares.

A regência será de MARA CAMPOS e a ENTRA DA é FRANCA. O Teatro Paulo Eirô fica na 7 Av. Adolfo Pinheiro, 765 - Santo Amaro - Fones: 247-6020 e 247-9306.

### VIVER

As vezes a gente pensa em palavras de fé Na esperança, A gente pensa num mundo novo Aquele que gostaríamos que existisse, Aquele que existe dentro de nós, E o tempo vai escoando como areia molhada entre nossos dedos E temos medo de viver...

Olhamos as cicatrizes, não as do corpo, Mas as da alma, Aquelas escondidas, que pensamos que ninguém vê por estarmos descrentes nos nossos sentimentos e na compreensão de quem nos cerca Mas viver é tudo isso,

Viver é ver o sol nascendo e não saber por que, Olhar as estrelas à noite esperando as res postas, Se sentir sô, numa roda de amigos... e o companheirismo das ondas do mar

Viver é procurar as eternas respostas, E sentir a cada gesto nossa insegurança e saber conviver com ela, sem medo,

Viver é um mistério da vida Que não nos é contado e que a cada dia A gente tem que descobrir... E saber sonhar, Poder dizer "te amo", Encontrar amigos e descobrir que nunca estarão apenas no pensamento...

Viver é cuidar das cicatrizes, não das do corpo, Mas, daquelas da alma Mas, mais que isso,

VIVER é termos nossos olhos tão voltados em ajudar aos que amamos curarem as suas a ponto de nunca mais pensarmos nas nossas, Apenas acordando para um novo dia, olhando o SOL querendo descobrir os seus segredos...

-SONIA VAZ VASQUES-